

## **ATA DA 71ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO ESTADO DO PARÁ - FOMENTUR**

Aos vinte e seis dias do mês de agosto de dois mil e treze, às dezesseis horas no quinto andar da sede da Associação Comercial do Pará - ACP, teve início a setuagésima primeira Reunião Ordinária do Fórum de Desenvolvimento Turístico do Estado. O presidente do fórum e secretário de estado de turismo do Pará, Adenauer Góes, iniciou agradecendo a presença de todos e ao senhor Miguel Sampaio representante no fórum do FECOMÉRCIO, por mais uma vez ter conseguido o espaço da ACP para realização da reunião. Em seguida colocou a ata da última reunião em discussão e não havendo manifestação dos presentes, a mesma foi aprovada por unanimidade. Dando prosseguimento, o Secretário chamou o senhor Francisco Pessoa, gerente técnico do sistema OCB/SESCOOP para iniciar a apresentação do Termo de Cooperação celebrado entre a Secretária de Estado de Turismo e a Organização das Cooperativas do Brasil. O senhor Francisco Pessoa deu início a apresentação cumprimentando a todos e mencionou a satisfação em estar somando na intenção de dar uma melhor formatação e colaborar substancialmente com o turismo do estado com o objetivo de ter os melhores destinos. Falou sobre o cooperativismo, OCB, SISCOOP, estrutura institucional do sistema cooperativista, e público alvo. Em seguida falou sobre o Termo de Cooperação, assinado no dia vinte e três de julho de dois mil e treze, comentou sobre a importância e expectativa no desdobramento desta parceria, comentou sobre três tópicos dos objetivos das partes: “Sensibilizar e organizar os agentes envolvidos quanto a importância da cooperação de negócios em regime cooperativo”, “Incentivar, inserir e envolver na qualificação nos acordos, nas cooperativas turísticas a serem criadas, afim de promover o uso sustentável dos recursos sociais, ambientais e culturais”, divulgar, promover, dar visibilidade do potencial turístico da Amazônia, consolidando a cadeia produtiva dos produtos turísticos por meio da cooperação profissional”. Finalizou sua apresentação falando sobre os objetivos e formas nas quais o SESCOOP trabalha, ações recentes, perspectivas das ações futuras e agradeceu a oportunidade. O secretário agradeceu ao senhor Francisco Pessoa por sua apresentação e comentou sobre as estratégias do cooperativismo e falou sobre o receptivo no interior do estado, afirmou que o cooperativismo vem crescendo no Brasil, e no estado do Pará, e mencionou que na SETUR a senhora Jamily Souza é a especialista em cooperativismo, em seguida passou a palavra ao senhor Joacyr Rocha representante do SINDETUR. O mesmo afirmou estar entusiasmado com a iniciativa do cooperativismo no turismo receptivo, e perguntou como os sindicatos poderiam interagir com a OCB?. Em resposta senhor Francisco Pessoa disse que a OCB tem a ferramenta do cooperativismo, mas a experiência do fazer,

esta com os sindicatos, e juntos, podem realizar um trabalho efetivamente de resultados. O secretário tomou a palavra e comentou sobre os polos turísticos do Estado, e que cada um tem um representante e passou a palavra para a senhora Natacha Pena, representante do polo Amazônia Atlântica. A Senhora Natacha Pena sugeriu a OCB que fizesse um trabalho nos polos, disse que acontecem reuniões ordinárias mensalmente e que há necessidade de organização nos conselhos municipais junto com os agentes de turismo, informou que haverá eleição no dia 13 de Setembro e convidou a OCB para estar presente neste dia. O senhor Francisco Pessoa aceitou o convite em nome da OCB e solicitou que a mesma oficializasse do convite. O secretário perguntou se mais alguém gostaria de se manifestar e passou a palavra a senhor Fernando Acatauassu representante da FAEPA, que falou ter receios com o cooperativismo, mencionou que o governo acabou com o banco de crédito cooperativo e afirmou que sua preocupação é que uma cooperativa não se trata em lucros ou prejuízos, se trata de perdas ou créditos, e em caso de prejuízo é dividido por todos os cooperados, assim como os lucros deve ser divididos por todos, disse que o cooperativismo é bom, mas precisa de uma assessoria eficiente para ter sucesso. Em seguida o secretário perguntou se dentro dessas perspectivas de crédito, se existe algum para cooperativista? O senhor Francisco Pessoa respondeu que existe uma linha de crédito chamada PRONAF para turismo rural, e que estão estudando uma forma de executar com eficácia, e que o SESCOOP entra com a profissionalização. Em sequência o secretário afirmou que a colocação do senhor Fernando Acatauassu foi pertinente, e que passa pela questão da gestão de negócios, e a cooperativa não foge desse princípio, e a gestão que tenha dificuldade em algum setor, o negócio acaba também não dando certo e o cooperativismo é um tipo de associação que leva à negócio, e precisa ter gestão, que se entende as dificuldades, mas é importante o que foi dito com relação a financiamento, que a OCB se especialize nessa parte, pois há um pensamento principalmente para as cooperativas no interior do estado, não temos dúvida que essa parte é fundamental e precisa-se saber quem vai financiar esse processo, então haverá um novo momento no cooperativismo dentro da dinâmica do profissionalismo de gestão que pode levar a um momento novo e mais positivo. Perguntou se mais alguém gostaria desse manifestar, não havendo manifestação, agradeceu a presença do senhor Fernando Pessoa. Dando continuidade ao fórum, deu-se início a mais um assunto da pauta: “A queda na ocupação em bares e restaurantes na região metropolitana de Belém”, e passou a palavra ao senhor Ricardo Cardoso representante da ABRASEL. O mesmo cumprimentou a todos, e comentou sobre o tema, lembrou de questões que tem sido cobradas, dentre elas a utilização do Hangar Centro de Convenções, que é um instrumento para eventos que gerem turismo, e que o mesmo não ganha nada quando utilizado

com shows. Disse que sempre ouve comentários sobre a Estação das Docas não estar sendo bem utilizada e que deve-se levar os eventos menores do Hangar para Estação das Docas para ser melhor utilizado e existe essa preocupação pela a associação e que assim como se sente essa a dificuldade na cidade, a dificuldade maior está no interior do estado e solicitou sugestões. Em seguida o senhor Francisco Rocha da ABBTUR, comentou sobre o tema e cobrou da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH, a presença no receptivo. Dando continuidade, o senhor João Lima, representante do Polo Marajó, comentou a diferença do turismo fora do estado. Mencionou sobre passagens aéreas, sugeriu ao governo do estado verificar a possibilidade de diminuição de preço das passagens para o norte, pois se vê um grande numero de pessoas indo para o nordeste e poucas para o norte. Em sequencia o senhor Ivanildo Pontes representante da FIEPA, comentou sobre o voo para Miami, perguntou por que não se articula junto a embaixada americana, sobre a possibilidade de se fazer as solicitações de visto em Belém e não só no Rio de Janeiro e São Paulo. Em seguida, a senhora Glenda Alves, representante da CNTUR, falou sobre a questão dos produtos turísticos, comentou sobre uma ação da SETUR, no qual foi um café da manhã, comentou que a participação foi mínima e que o convite era para um café da manhã que terminaria às cinco horas da tarde e que não tinha pauta com o assunto a ser discutido e que houve uma falha na comunicação que acaba gerando uma ineficiência na ação. Acredita que secretária teve um planejamento fantástico, mas que ainda há dificuldade em formatar produto, que temos excelentes equipamentos para o turismo como hotéis e restaurantes, mas está faltando produto. A senhora Natacha Pena deu continuidade ao comentário reafirmando que está faltando renovação nos produtos turísticos, que tem a impressão que a cidade de Belém é tratada como a menina dos olhos, enquanto se tem um estado inteiro para se trabalhar. Sugeriu que se volte as necessidades para renovação de produtos no próprio estado, e que tem que potencializar a presença do estado, fora do estado, com as diversidades que há no estado. Que o Círio não é o único produto e que gostaria de chamar a atenção para o uso dos produtos nos municípios, pois estão preparados e com vontade de mostrar trabalho. O Secretario tomou a palavra e afirmou estar satisfeito quando são levantadas também essas questões, que o fórum é um instrumento que tem a finalidade de juntar e fazer através deste ajuntamento um cooperativismo das propostas das ideias, visando um fortalecimento das estratégias e das ações. Continuou comentando sobre a questão da baixa nos restaurantes é do seu conhecimento desde maio e foi levado através da ABIH e ABRASEL, disse ser um assunto extremamente importante relevante, e repetiu uma frase dita antes: “que sem empresário não há turismo, sem empresário não há nem uma atividade econômica”. Comentou sobre a representatividade da CNTUR no polo Amazônia

Atlântica. Sobre a questão levantada pela ABIH e ABRASEL, disse que a sua proposta foi levar o problema para dentro do governo através de uma representatividade, e efetivamente foi feito. Porém, antes de concluir o assunto, comentou que com relação a representatividade em relação a outras atividades econômicas, que nos caracterizamos como um peso pequeno e é necessária reflexão. Que ainda há divergências, mas temos que nos unir por aquilo que defendemos que é o turismo e que temos que ter sabedoria de não misturar questões pessoais com profissionais. Concluindo o assunto, após a reunião houve um desenvolvimento de uma estratégia, e que o Convention Bureau, apresentou um projeto chamado Belém Fácil, um projeto criado dentro do Convention Bureau em parceria com outras entidades, que significa fundamentalmente trabalhar o turismo doméstico e depois gradativamente ir aumentando este universo do turismo passando para o regional, depois o nacional dentro da estratégia, que o projeto foi apresentado a SETUR e que foi avaliado e está em fase final de ajustes dentro do planejamento estratégico de turismo do estado, do plano executivo do turismo do estado. Dando continuidade o secretário comentou que o turismo de lazer ainda é pequeno no estado e estatisticamente é uma realidade, e que o turismo que tem dado mais sustentabilidade é o turismo de negócios, apesar de ter havido uma queda efetivamente significativa, e isto de acordo com análise que foi feita, é reflexo do processo econômico que atinge não somente o estado, mas o Brasil. No turismo de eventos, a construção do Hangar Centro de Convenções, trouxe um crescimento muito forte para este seguimento, gerando criação de mais leitos nos hotéis, porém isso fez que diminuiu a percentual de ocupação e é necessário que o setor se posicione com novas estratégias em busca deste fluxo. Em seguida, comentou sobre a criação de uma comissão na qual o Hangar faz parte e ele tem chamado de política pública em relação a captação de evento, o representante principal na parte privada é o Convention Bureau, e o que cabe a SETUR, PARATUR e HANGAR. Comentou sobre o convênio que há do Convention Bureau com a SETUR, com a PARATUR, com o Hangar e brevemente com a Prefeitura de Belém com o objetivo de dar mais profissionalismo ao Convention. Dando continuidade o secretário apresentou a senhora Edna Rocha, como presidente da ABAV, e nova titular na mesa do fórum e lhe passou a palavra. A senhora Edna Rocha comentou sobre a sua primeira vez no fórum, comentou sobre o projeto Belém Fácil ter deixado as empresas de turismo de fora, comentou que se é para crescer tem que ter parceria e integração, disse haver necessidade de união e reintegração. Em seguida o Senhor Francisco Rocha comentou que tomou conhecimento de uma ação da Paratur em fortaleza pelo Facebook, uma ação que iria divulgar o estado e o empresariado não foi convidado e deu exemplo que outros estados levam os seus empresários para divulgar os produtos e a Paratur não faz isso. O Secretário

tomou a palavra antes de passar para senhora Jaqueline Alves representante da Paratur, e comentou em cima do que a senhora Glenda havia dito, sobre o evento da Setur, sobre a presença de pouquíssimos empresários respondeu ao senhor Francisco Rocha que em alguns momentos pode até ser que esteja havendo problema na comunicação, e quando há o convite as vezes não há a receptividade desejada e quando não há o convite não é algo direcionado, pois muitas vezes o momento ou a empresa não cabe para o assunto do evento. Qualquer duvida é só entrar em contato, para verificar qual a real situação, e que é necessário ter contrapartida. A palavra foi passada a senhora Jaqueline Alves que falou do plano Ver-o-Pará ter uma consultoria, que a Paratur tem um foco e a Setur esta trabalhando para melhorar os produtos turísticos. Se tiver clareza de como trabalham os eventos internacionais, cada agência tem que saber até onde pode ir. A respeito do evento de Fortaleza, a Arcon solicitou a PARATUR, e pediram apoio para eles trabalharem, foi cedido fotos e pediram apoio para disputar para captar um evento para Belém. E Belém ganhou após uma disputa acirrada. Em si tratando de eventos, que é passado o calendário ao trade. Em seguida o senhor Ricardo da Abrasel, falou sobre a participação em evento no Rio Grande do Sul sobre uva e vinho, falou das dificuldades na captação de eventos, falou sobre a questão da comunicação, comentou sobre o Famtur nos municípios, e que há situações que é necessário melhorar e é necessário unir para chegar num objetivo comum. Em relação ao segmento de eventos, convidar Gabriela Landê para dar informações sobre números. O secretário propôs convidar a senhora Gabriela Landê para fazer uma apresentação junto com o Convention Bureau, perguntou se os membros presentes estavam de acordo e todos concordaram unanimemente. Em seguida o senhor Fernando Acatauassu falou da dificuldade de informação nos hotéis, sobre os pontos de eventos e de turismo, e de que forma poderia ter uma pessoa na Secretaria de Turismo para esta a disposição e habilitada para dar informações. O secretario comentou que é necessário que cada um tenha de buscar cumprir o seu papel para que haja resultado mais efetivo do processo. Dando continuidade ao fórum, o secretario mencionou a questão das passagens aéreas, e perguntou se os membros tem conhecimento sobre a carta do Turismo Sustentável da Amazônia legal, e como os membros informaram que não receberam, solicitou que seja passado a todo os membros do Fomentur, onde um dos temas são voos nacionais e internacionais. Conforme solicitado, secretario passa a palavra ao SINGTUR, e o senhor Fabio Romero iniciou sua fala, destacou o crescimento após estabelecer um novo formato, um modelo de negocio no turismo receptivo de vinte por cento em dois anos, os turistas tem elogiado e parabenizado o aeroporto de Belém, no qual melhorou o receptivo, mas que ainda tem que melhorar, falou sobre o Navega Pará, que tem muita acessibilidade em muitos municípios, mas pede atenção do estado em

relação a alguns destinos como: Alter do Chão e Algodual. O secretário sugeriu ao senhor Fabio Romero que preparasse um documento informando os destinos que gostaria que fosse avaliado e aprimorado com relação ao Navega Pará. O senhor Fabio Romero continuou sua fala e mencionou a necessidade de sentar junto com a SETUR, ABAV, e para discutir sobre a ilegalidade das empresas que não tem o Cadastur, pois há muitos transportes ilegais de turismo circulando e comentou também sobre o documento da CPH. O secretário convocou uma visita às obras da CPH com os membros do Fomentur. Dando sequência ao fórum o secretário passou para o quinto item da pauta e convidou o senhor Jocélio Carneiro Pinheiro, Coordenador Regional de Gestão Operacional da Infraero. O mesmo informou que está representando o titular no fórum o senhor Luciano Segura e falou sobre o novo voo da TAM que será iniciado no dia 15 de dezembro de Belém/Miami, e congratulou a vitória da SETUR, INFRAERO e TAM, que espera num futuro próximo, Belém ter mais rotas. Também informou que será iniciado em setembro as obras do segundo canal de inspeção do aeroporto, que é um canal de acesso à sala de embarque. Os voos para Miami sairão nos dias de quarta e domingo. O secretário complementa que essa é uma vitória do estado onde é a primeira onde teve renúncia fiscal para uma atividade entendida como turística. O senhor Joacyr Rocha comentou sobre a felicidade em saber deste voo de Belém para Miami, parabenizou o governo do estado e comentou se não haveria a possibilidade de aproveitar, e junto com a TAP, conseguir voos para a Europa, ou junto a TAM que já tem estrutura para conseguir voos para a Europa. O secretário comentou sobre voos da TAM, que começará em 15 de dezembro, e que tem que ter mais frequências, pois só vai fortalecer o mercado assim o fizer, não esperar só pelo governo. Informou que conforme dito pela presidente da TAM, o estado do Pará é o 5º em pouso e decolagens, isso gera uma nova perspectiva para o estado, e as empresas do ramo de turismo devem encontrar formas de aproveitar essa nova oportunidade. Dando continuidade ao fórum o secretário passou para os informes falando sobre três gargalos que gostaria de ver resolvidos: o primeiro é os voos para os Estados Unidos, o segundo é o voo para Europa e o terceiro é um melhor transporte para o Marajó, disse que a respeito disso é romper paradigmas e há estratégias para os três, que em breve possamos festejar os três, mas o primeiro já podemos festejar, o segundo ainda não mais é possível termos boas notícias sobre isso, pois estamos conversando com a TAP, com outra estratégia. Com relação ao Marajó, o barco está pronto e há questões que não dependem do secretário dentro um processo infraestrutural do estado, e o terceiro item que possamos festejar posteriormente. Mencionou que sobre a TAP, haverá um encontro na ABAV, e solicitou que empresários estivessem lá, hoteleiros, empresas, agências de turismo e a conversa é muito em cima de mercado, informou que a ABAV será de quatro a oito de setembro, falou com o

diretor da TAP para a América do Sul, e a reunião provavelmente será no dia cinco. Dando continuidade aos informes, apresentou a senhora Isa Arnour, que é a nova presidente da ABRAJET, informou que tem tido reuniões com vários setores do governo sobre o aprimoramento dos produtos turísticos, dos atrativos turísticos de Belém, o PEQTUR que é o programa de qualificação do turismo está se desenvolvendo muito bem, em Curuçá foi entregue cento e quinze certificados, em Barcarena cento e dezeseite, em Tucuruí cento e vinte e três, e serão entregues mais uma quantidade em Santarém ainda este mês. Falou sobre a assinatura do protocolo de intenções assinado com a TAM, falou sobre o primeiro congresso de Turismo da Amazônia legal, que foi uma estratégia dentro da questão com a relação a CNTUR, para fortalecer o empresariado, e ratificou que a carta será enviada aos membros e a mesma será entregue ao ministro do turismo através da CNTUR no sentido de criar uma política de turismo para a Amazônia. Falou que a Incubadora de Eventos está indo bem, com o objetivo de profissionalizar os eventos nos interiores, já ocorreu a Marujada, Festival do Carimbo de Marapanim, Çairé, Paixão de Cristo em Barcarena, Círio de Santo Antonio de Oriximiná e Boi Tinga em São Caetano de Odivelas. O café da manhã com o Trade, Construção do Centro de Convenções de Marabá, o investimento está em dezessete milhões e oitocentos e trinta e nove mil pela SETUR, e comentou sobre a estrutura do empreendimento. Passou a palavra para a senhora Jaqueline Alves, que falou sobre a Expocatólica. Em seguida o secretário mencionou que iria falar o havia dito ao Papa Francisco, mas antes passou a palavra a senhora Natacha Pena, que falou sobre o edital do SINCONV do Ministério do Turismo, sobre turismo religioso, que Bragança foi o único do Norte e que poderia ser aproveitado para divulgar também como um produto turístico. A senhora Jaqueline Alves explicou que o Ministério do Turismo julga a singularidade, e o que foi discutido na CNTUR, é que não só se pontuasse a questão do Círio mas todos os eventos religiosos dos municípios, e que os produtos devem estar prontos, e quando a SETUR sinaliza que um produto está pronto a Paratur poderá promover. Finalizando a reunião o Secretário agradece a presença de todos, e deseja que todos saiam energizados positivamente. E antes de encerrar, disse que ao se encontrar com papa, foi um momento especial, não por ser o Papa, mas por ser como ele é, e que o que faz ele diferente é por ser igual ao povo. Disse que leu sobre o papa, e que a oportunidade, surgiu fruto de toda uma relação com a igreja, com a diretoria da festa do círio, com o arcebispo Dom Alberto Taveira e a relação com arquidiocese após a passagem do Dom Orani Tempesta. Que todos ajudaram para a produção da imagem, e que somente conduziu o processo e teve a oportunidade de falar, quando ele agradeceu os quinze mil voluntários e a imagem ficou exposta para as 15 mil pessoas com a bandeira do Brasil e do Pará e que na hora de entregar a imagem,

o Papa olhou para o secretario dando a oportunidade de falar. Então o secretario disse ao Papa que levou através daquela imagem, a força e fé do povo paraense e que ele pudesse cumprir a missão que à ele foi designado, e disse em castelhano: “que a imagem de Nazaré está para os paraenses, como a Virgem Desatadora de nós está para o Papa”. Assim, encerrou a reunião às dezenove horas e trinta minutos. Eu, Leila Alessandra Costa Prado, redigi a presente ata.